



quadrante
investimentos

COMENTÁRIO DO GESTOR

Setembro/2019

Quadrante Investimentos

Rua Verbo Divino, 2001, Bloco B, Conj. 1803

Chácara Santo Antônio - SP

+55 11 3513-0800

quadrante@quadranteinvestimentos.com.br

www.quadranteinvestimentos.com.br

Caro Cliente,



Revertendo parcialmente o mês passado, este mês de setembro mostrou que os investidores deixaram de lado os pontos negativos de eventos geopolíticos (impeachment de Trump, guerra comercial EUA-China, Brexit, e o recente conflito Irã-Arábia Saudita) e premiaram os ativos de risco dentro de um cenário de maior liquidez, já que nada menos que dezenove bancos centrais (incluindo o americano e o europeu) baixaram suas taxas de juros. Neste mundo de alta liquidez e de trilhões de dólares em títulos com juros negativos, vale destacar neste mês (i) a recuperação das bolsas mundiais, (ii) a contínua valorização do dólar americano e (iii) a volatilidade do preço do petróleo, devido à interrupção parcial da produção na Arábia Saudita. O Brasil também voltou a ter o desempenho favorável do período pré-agosto, pois a liquidez mundial é benéfica para países emergentes. Além disso, foi um mês de menos ruídos políticos e de queda de juros local (SELIC), já que a inflação se mostra controlada. Ao final, a bolsa brasileira se valorizou, os juros futuros voltaram a recuar e o dólar valorizou menos que o CDI no mês.

No cenário global, apesar de mais grave que sejam os cenários de conflitos e haja uma confirmação da atividade mundial mais fraca, nada tira o ímpeto do investidor em ter ativos de crescimento nas carteiras, já que a liquidez abundante (leia-se juros baixos) funciona como uma cortina de fumaça temporária em relação aos riscos existentes, além de gerar uma fuga de ativos de retorno baixo (ou negativo) para os de maior risco e prazo. Isto funcionará enquanto houver expectativa de recuperação da atividade. No momento, apenas os EUA, e seu forte mercado consumidor, resistem a esta tendência de piora marginal, ainda gerando emprego e crescimento. Daí estar atento às ramificações da guerra comercial EUA-China e agora do início do processo de impeachment de Trump dentro da corrida eleitoral para 2020.

No Brasil, passada a crise relacionada à Amazônia, voltamos para a agenda de aprovações da reforma da Previdência pelo Senado e encaminhamento da reforma tributária. Do lado econômico, o destaque foi para a decisão (e discurso) do Banco Central de baixar a taxa de juros em 0,50% na última reunião do COPOM, o que gerou no mercado a expectativa de juros ainda mais baixos (SELIC entre 4,75% a 4,50%) até o final do ano. Vale ressaltar a pouca influência da valorização do dólar recente na inflação projetada devido à alta capacidade ociosa na indústria e da dificuldade em repassar pressões de custos para os preços finais.



Em relação à alocação global, continuamos com nossa estratégia de aumentar a liquidez e reduzir o risco nas carteiras, pois entendemos que o nível de risco aumentou assim como a precificação dos ativos. Nas carteiras locais, conforme mencionado no último Comentário do Gestor, fomos premiados pela manutenção das mesmas posições que tínhamos no volátil mês de agosto. Na alocação tática continuamos preferindo nos posicionar ocasionalmente na venda de dólar que nos parece não ter acompanhado os outros ativos e na compra de renda variável por entender que este ativo está atraente em relação ao seu potencial fundamentalista.

Em relação ao desempenho
no mês:

Ibovespa

+3,57%

IGP-M

-0,01%

DÓLAR

+0,33%

CDI

+0,46%

Observação Relevante Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.